



DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

DECIDIR. COMUNICAR. DOCUMENTAR.

Decida agora e preencha o
cartão de dador de órgãos.

Cartão de dador de órgãos



DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

LEBEN-IST-TEILEN.CH

*Declaração de vontade a favor ou
contra a remoção de órgãos, tecidos ou
células para fins de transplantação*

TRÊS BOAS RAZÕES PARA FALAR SOBRE A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS.

1. Pelo meu próprio bem

Eu próprio decido o que acontece com o meu corpo, em vida e para além disso. Por conseguinte, sou eu quem decide se quero ou não doar órgãos, tecidos ou células depois da minha morte, caso surja uma tal oportunidade.

2. Pelo bem dos meus familiares

Normalmente, a questão de doar órgãos coloca-se de repente. Neste caso, é bom que os meus entes queridos conheçam a minha vontade. Isto ajuda-os a decidirem segundo a minha vontade.

3. A favor da vida

Muitas pessoas na Suíça estão à espera de um novo órgão para sobreviverem. O meu «Sim» à doação poderá salvar vidas no futuro.

DOCUMENTE A SUA VONTADE

Decida agora se quer consentir ou não na remoção de órgãos, tecidos ou células em caso de morte. Pois se os seus familiares não conhecerem a sua vontade, ficam confrontados adicionalmente com uma questão difícil, numa situação muito penosa.

Pense sobre esta questão, decida e preencha o cartão de dador no fim deste folheto informativo. Fale com os seus familiares sobre a sua decisão, aliviando o peso da responsabilidade deles.



DOAR PODE SALVAR VIDAS

Os órgãos de dadores falecidos podem ser transplantados em pessoas gravemente doentes. Por exemplo, a transplantação de um fígado após um grave envenenamento por cogumelos pode salvar a vida.

Também os tecidos de mortos podem salvar vidas ou, pelo menos, melhorar a qualidade de vida fortemente afetada de um doente. Sendo assim, uma válvula cardíaca é capaz de ajudar uma criança com malformação cardíaca. Uma córnea pode evitar que uma pessoa fique cega.

Pode obter mais informações em:

- www.leben-ist-teilen.ch
- www.bag.admin.ch/transplantation
- www.swisstransplant.org bem como junto do seu médico de família.

O QUE PODE SER DOADO APÓS A MORTE?

Os seguintes órgãos podem ser doados após a morte: rins, pulmões, fígado, coração, pâncreas (e as suas células beta) e intestino delgado. Além dos órgãos, é possível doar tecidos como, por exemplo, a córnea do olho, válvulas cardíacas ou vasos sanguíneos grandes.

As células estaminais só podem ser doadas por pessoas vivas. A transplantação destas células é frequentemente a única possibilidade de cura para pessoas com leucemia e outras doenças sanguíneas. Mais informações: www.blutstammzellspende.ch

QUEM PODE DOAR?

É possível doar órgãos após a morte até a uma idade mais avançada. Também pessoas idosas com mais de 80 anos podem doar em determinadas circunstâncias. Em muitos casos, uma doação é igualmente uma opção se estiver a tomar medicamentos ou se sofrer de doenças. Por essa razão, é importante documentar a própria vontade. Isto é possível a partir dos 16 anos. Em pessoas mais jovens, são os representantes legais que decidem.

EM QUE SITUAÇÕES?

As condições-quadro para uma doação de órgãos após a morte são raramente cumpridas. Uma doação só é considerada se alguém morrer no hospital em uma unidade de cuidados intensivos, por exemplo, após hemorragia cerebral grave, traumatismo cranioencefálico significativo ou ataque cardíaco grave. Quem morrer em casa ou no local de acidente não pode doar órgãos.

Tecidos como, por exemplo, a córnea do olho, também podem ser recolhidos em pessoas que não morreram no hospital. Consoante o tecido, a colheita pode ser feita até 48 horas depois da morte. A seguir, os tecidos podem ser conservados até à transplantação por determinado tempo.



Doar um órgão?
És tu que decides.

LEBEN-IST-TEILEN.CH



Pulmões



Coração



Pâncreas



Rins



Fígado



Intestino delgado

PROGNÓSTICO SEM PERSPETIVA DE CURA

Apesar de todos os esforços, nem todas as vidas podem ser salvas na unidade de cuidados intensivos. Se não tiver perspectiva de cura, os tratamentos de suporte artificial das funções vitais têm de ser terminados, para que o doente possa morrer. Apenas os tratamentos paliativos são prosseguidos até à morte. Por exemplo, são administrados analgésicos para evitar que a pessoa sofra.

A decisão de terminar os tratamentos de suporte artificial de funções vitais é tomada pelos médicos juntamente com os familiares. A decisão é sempre tomada independentemente de ser possível uma doação de órgãos ou não.

Sendo possível uma doação de órgãos do ponto de vista médico, os médicos esclarecem a seguir se isso corresponde à vontade da pessoa moribunda.

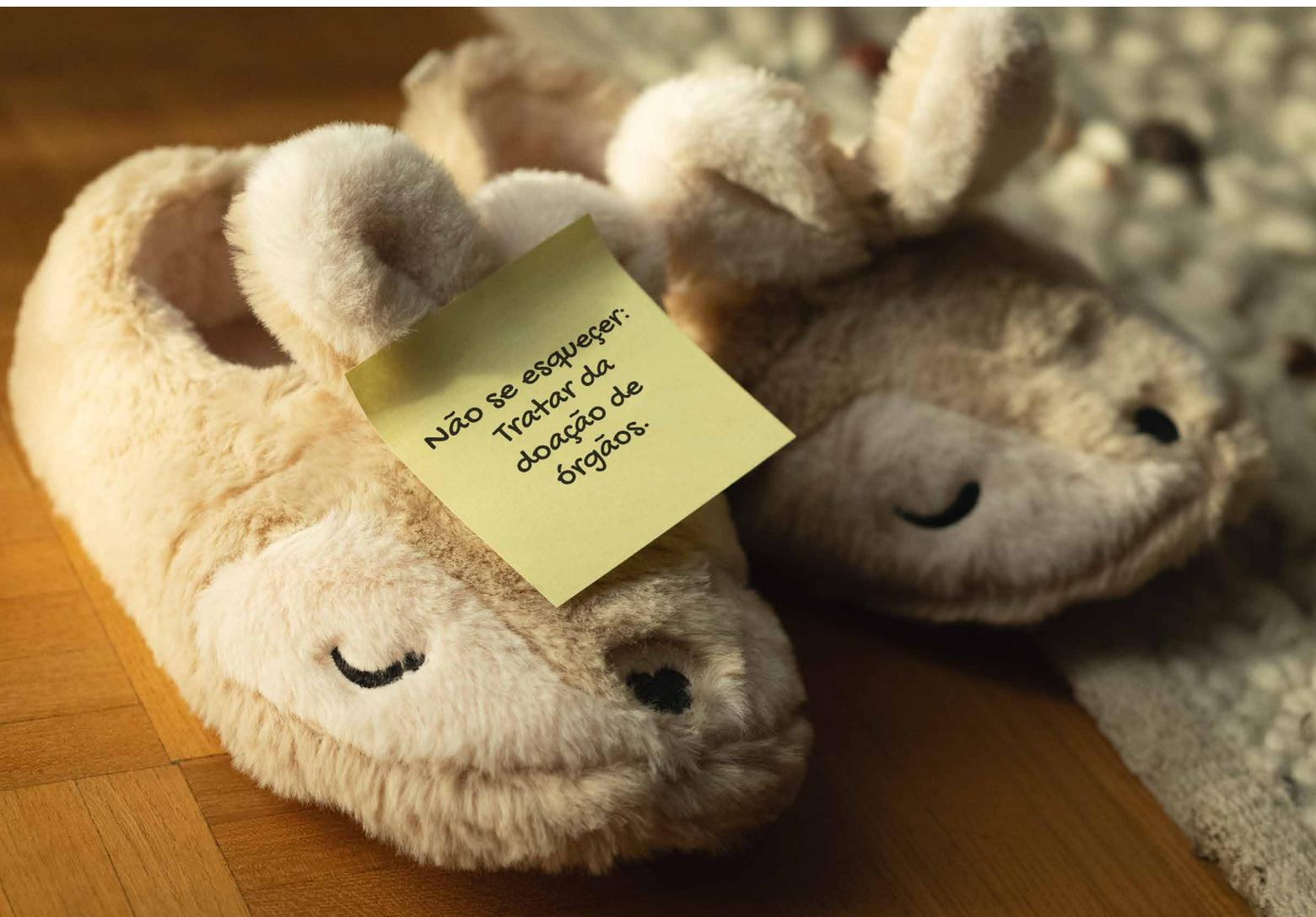
DOAÇÃO APENAS COM CONSENTIMENTO

Os órgãos, tecidos e células só podem ser removidos após a morte se tiver sido dado o consentimento para o efeito. As medidas médicas preparatórias necessárias requerem igualmente um consentimento (ver capítulo «Medidas médicas necessárias»). Em todo o caso, os médicos discutem estas questões com os familiares. Para tal, aplicam-se as seguintes regras:

- Se, por exemplo, uma pessoa tiver documentado a sua vontade em cartão de dador ou testamento vital, tem de se responder a essa vontade.
- Se uma pessoa tiver transferido a decisão para uma pessoa de confiança, esta pessoa decide em vez dos familiares.

→ Não havendo consentimento ou recusa documentados, pergunta-se os familiares mais próximos se conhecem a vontade da pessoa. Não sendo o caso, são solicitados a tomar uma decisão. No âmbito dessa decisão, os familiares devem ter em conta a vontade presumível da pessoa em causa. Não sendo possível contactar familiares ou se estes não se pronunciarem a este respeito, é proibido remover órgãos, tecidos ou células.

Os médicos só podem discutir a possibilidade de doação de órgãos com os familiares depois de ter sido decidido terminar o tratamento e deixar a pessoa morrer.



OS PREPARATIVOS PARA A DOAÇÃO LEVAM TEMPO

Quando existe consentimento à doação, é preciso esclarecer e organizar muitos aspetos. Realizam-se vários exames médicos para determinar quais os órgãos mais adequados ao transplante. Além disso, são necessárias análises laboratoriais de amostras de sangue para encontrar receptores adequados para os órgãos. Finalmente, é imprescindível organizar a remoção e o transporte dos órgãos. Estes preparativos podem demorar várias horas. Sendo assim, o procedimento no hospital demora mais tempo do que se uma pessoa não quisesse doar.

PROTEGER OS ÓRGÃOS DE DANOS

Durante os preparativos à doação, é importante evitar que os órgãos sofram danos e percam a sua função. Isto requer medidas médicas preparatórias: a pessoa em causa continua a ser ventilada e recebe medicamentos para manter a circulação e continuar a fornecer oxigénio aos órgãos.



MEDIDAS MÉDICAS PREPARATÓRIAS

Medidas médicas preparatórias são tratamentos que se realizam no dador com vista a proteger os órgãos. As medidas são realizadas antes da morte e depois da morte até se remover os órgãos. Consoante a situação, são necessárias as seguintes medidas:

- A ventilação artificial é mantida.
- O sistema circulatório e o ambiente interno do corpo são estabilizados com medicamentos.
- São recolhidas diferentes amostras para monitorizar as funções dos órgãos em laboratório.

Estas medidas não trazem quaisquer benefícios para a pessoa que doa, mas são imprescindíveis para poder transplantar os órgãos e para que estes funcionem bem depois da transplantação.

É NECESSÁRIO O CONSENTIMENTO

- Quem diz «Sim» à doação, tem de consentir igualmente à remoção dos órgãos e às medidas preparatórias. Por isso, o «Sim» dado no cartão de doador também é válido para as medidas médicas preparatórias.
- Se faltar uma expressão da vontade escrita relativa às medidas preparatórias, é necessário o consentimento substituto dos familiares ou da pessoa de confiança.

DOIS TIPOS DE DOAÇÃO

O PROCEDIMENTO DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS DEPENDE DA FORMA COMO OCORREU A MORTE NA UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS. DISTINGUE-SE DOIS PROCEDIMENTOS:

A MORTE FOI CAUSADA POR UMA LESÃO CEREBRAL MUITO GRAVE:

Quando o cérebro de uma pessoa ventilada está muito lesado, as funções corporais mais importantes são mantidas apenas através da ventilação e medicamentos. Já não é possível um regresso à vida.

Quando as condições para uma doação de órgãos estão preenchidas, são necessários muitos esclarecimentos e preparativos. Para que os órgãos não sejam lesados durante esse

período, a pessoa continua a ser ventilada e recebe medicamentos. Caso contrário, o sistema circulatório e as funções corporais sofreriam rapidamente um colapso.

Quando o cérebro perde as suas funções, a pessoa morre. A morte tem de ser constatada, de forma inequívoca, antes de se remover os órgãos. Este tipo de doação após uma lesão muito grave do cérebro é designado, em linguagem técnica, de DME (doação após morte encefálica).



A MORTE É CAUSADA POR UMA PARAGEM CARDIORRESPIRATÓRIA PERSISTENTE:

Se a pessoa gravemente doente ou gravemente ferida não tiver perspetiva de cura e outros tratamentos forem inúteis, os tratamentos de suporte artificial das funções vitais têm de ser terminados para que a pessoa possa morrer.

Se for tomada em consideração uma doação de órgãos, a remoção e o transplante dos órgãos exigem alguns esclarecimentos e preparativos. Só depois disso é que os tratamentos de suporte artificial das funções vitais serão terminados.

Após o fim do tratamento, o batimento do coração abrandará até a circulação parar completamente. Isto deve ser confirmado por um exame sonográfico do coração. Sem circulação, o cérebro deixa de ser abastecido com sangue, perde as suas funções e a pessoa morre. Cinco minutos após o último batimento cardíaco, deve constatar-se a morte. Os órgãos são removidos logo a seguir. Este tipo de doação após parada cardíaca persistente é designado, em linguagem técnica, de DMC (doação após morte circulatória).



CONSTATAÇÃO DA MORTE

Antes de se remover órgãos de uma pessoa falecida, é necessário constatar a sua morte de forma inequívoca. Para o efeito, dois médicos com formação especial comprovam a perda da função do cérebro e do tronco encefálico (também designado de diagnóstico de morte cerebral).

Os médicos que constatarem a morte não podem fazer parte da equipa que remove os órgãos ou realiza as transplantações.

A REMOÇÃO

Constatada a morte, sem equívocos, o falecido é preparado no bloco operatório para a remoção. Em seguida, os órgãos são removidos numa operação que demora várias horas, sendo a seguir transportados para os hospitais onde os recetores já se encontram preparados para as transplantações.

Caso exista também um consentimento para a doação de células, estas são recolhidas depois dos órgãos.

Depois da remoção, os médicos fecham as feridas cirúrgicas com cuidado e aplicam uma ligadura.

HORA DE SE DESPEDIR

Os familiares podem ficar com o doador a maior parte do tempo até que os órgãos sejam removidos no bloco operatório. Coordenadores especialmente formados acompanham os familiares e respondem a qualquer momento a perguntas acerca da doação e do procedimento.

Depois da remoção, os olhos da pessoa falecida encontram-se fechados e os locais de remoção estão cobertos por roupa. Os familiares podem agora despedir-se do falecido e organizar o funeral. Não ficam a saber quem recebeu os órgãos. Contudo, se o desejarem, serão informados sobre os órgãos que puderam ser transplantados e como se sentem os recetores.



DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

DECIDIR. COMUNICAR. DOCUMENTAR.

Decida você próprio o que acontece com o seu corpo, em vida e para além disso. Por isso, documente a sua vontade de doar órgãos e informe também os seus entes queridos.

Para o seu
próprio
bem.

PERGUNTAS FREQUENTES

1 RECEBE-SE DINHEIRO PELA DOAÇÃO?

A Lei suíça de transplantações proíbe o comércio de órgãos, tecidos ou células e estipula que a doação tem de ser gratuita.

A doação de órgãos, tecidos ou células é sempre uma dádiva voluntária e não é compensada financeiramente. Os familiares também não sofrem desvantagens financeiras devido à doação.

2 SERÁ QUE É FEITO REALMENTE TUDO PARA SALVAR A MINHA VIDA, MESMO QUE EU TENHA DECIDIDO DOAR OS MEUS ÓRGÃOS?

Salvar vidas tem sempre máxima prioridade para os médicos. Apenas quando um tratamento não tem perspectiva de cura é que as medidas terapêuticas serão interrompidas após consul-

ta dos familiares. Esta decisão é tomada independentemente de alguém ter ou não consentido na doação. Antes de os órgãos serem removidos, a morte tem de ser constatada sem equívoco.

3 SÃO REMOVIDOS TODOS OS ÓRGÃOS APÓS O CONSENTIMENTO?

Serão removidos apenas os órgãos adequados para transplante do ponto de vista médico e para os quais existam recetores adequados. Os órgãos que a pessoa em causa tenha excluído da doação não serão removidos.

4 QUEM RECEBE OS ÓRGÃOS DOADOS?

Há uma lista de espera de pessoas que aguardam por um órgão. A lei estabelece exatamente quais pessoas desta lista de espera receberão um órgão. Os seguintes critérios aplicam-se à atribuição: urgência médica, benefício médico e tempo de espera.

EM POUCOS PASSOS PARA O PRÓPRIO CARTÃO DE DADOR

- 1 Preencha o seu nome próprio, apelido e data de nascimento em letras de imprensa bem legíveis.
- 2 Assine o cartão e preencha a data atual.
- 3 Decida se quer permitir, permitir em parte ou recusar a remoção de órgãos, tecidos ou células em caso da sua morte. Também pode transferir esta decisão para uma pessoa de confiança. Importante: Marque apenas uma destas quatro opções com uma cruz!

- 4 Informe os seus familiares a respeito da sua vontade.
- 5 Leve sempre o cartão de dador preenchido consigo (p. ex., na carteira).
- 6 Se mudar de opinião, destrua simplesmente o cartão antigo, preencha um novo cartão e comunique a sua decisão aos seus familiares.



INFORMAÇÕES ÚTEIS SOBRE O CARTÃO DE DADOR

- No cartão de dador anexo, pode documentar se deseja ou não fazer uma doação após a morte. Pode limitar a doação a determinados órgãos, tecidos ou células.
- Uma transplantação bem sucedida não é possível sem medidas médicas preparatórias. O cartão de dador foi, portanto, concebido de forma que, ao dizer «sim», consente tanto na remoção como nas medidas preparatórias (ver capítulo «Medidas médicas preparatórias»).
- A remoção de tecidos e células requer consentimento separado, por exemplo, quando estes forem utilizados para a produção de produtos comercializados como substitutos de ossos lesados.
- Todas as pessoas que tenham atingido os 16 anos podem preencher um cartão de dador. Se uma pessoa mais jovem for elegível para doação, os seus representantes legais decidem.
- Quando se perde o cartão de dador ou não é possível encontrá-lo, pergunta-se aos familiares mais próximos se conhecem a vontade da pessoa em causa. Caso contrário, cabe aos familiares decidir, tendo em conta a vontade presumível da pessoa em causa. Por isso, fale também sempre com os seus familiares próximos sobre a sua vontade.
- As informações no cartão de dador não serão registadas em lado algum. Por conseguinte, leve sempre consigo o cartão.
- Se alterar a sua decisão, elimine o antigo cartão de dador, preencha um novo e informe os seus familiares ou a pessoa de confiança a este respeito.
- Os cartões de dador estrangeiros, versões anteriores do cartão suíço ou uma simples nota manuscrita são considerados válidos se incluírem, para além da expressão inequívoca da sua vontade, o seguinte: nome próprio, apelido, data de nascimento, data e assinatura.
- Quando viajar para o estrangeiro, aplicam-se as legislações locais relativamente à doação de órgãos, tecidos e células. Informe-se a tempo antes de viajar.



Poderá encomendar cartões de dador grátis em alemão, francês e italiano on-line no endereço da internet: www.leben-ist-teilen.ch. O cartão também pode ser descarregado aqui no formato PDF nas línguas nacionais e em várias outras línguas. Além disso, o cartão de dador pode ser encomendado em alemão, francês ou italiano por telefone através do número 058 123 80 00 ou por e-mail em: info@swisstransplant.org



1. Imprimir e recortar o cartão de dador.



2. Preencher e assinar o cartão.

3. Dobrar o cartão...



... e guardá-lo com a carta de condução, bilhete de identidade, etc.



Telefone

Morada

Nome e apelido da pessoa de confiança Vor- und Nachname der Vertrauensperson

ou Eu deixo que a seguinte **PESSOA DE CONFIANÇA** decida:
Ich überlasse den Entscheid folgenden **VERTRAUENSPERSON**:

ou Digo **NÃO** à remoção de órgãos, tecidos ou células.
Ich sage **NEIN** zur Entnahme von Organen, Geweben oder Zellen.

- ou Digo **SIM** à remoção dos seguintes órgãos, tecidos ou células e às medidas
zu den damit verbundenen vorbereitenden medizinischen Massnahmen:
 - ou Digo **SIM** à remoção de qualquer órgão, tecido ou célula e às medidas
zu den damit verbundenen vorbereitenden medizinischen Massnahmen.
- Ich sage **JA** zur Entnahme folgender Organe, Gewebe oder Zellen und
zu den damit verbundenen vorbereitenden medizinischen Massnahmen:
- Coração Pulmões Fígado Rins Intestino delgado
 - Pâncreas Córnea Bauchspeicheldrüse (Pankreas) Augenhornhaut (Cornea)
 - Válvulas do coração e vasos sanguíneos outros tecidos ou células
 - Herzkilappen und Blutgefässe weitere Gewebe oder Zellen

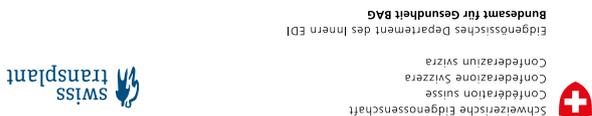
Data de nascimento Geburtsdatum

Nome e apelido Vor- und Nachname

Por este meio, expresso a minha vontade se, depois da minha morte, a remoção de órgãos, tecidos ou células puder ser considerada: Entnahme von Organen, Geweben oder Zellen infrage kommt: Ich äusserer meinen Willen für den Fall, dass nach meinem Tod eine

Hinweis:
Teilen Sie Ihren Willen betreffend Entnahme von Organen, Geweben oder Zellen Ihren Angehörigen mit.
Grundlage für die in dieser Karte enthaltene Willensäußerung sind die Artikel 8 und 10 des Transplantationsgesetzes.
Weitere Informationen finden Sie im Internetportal des Bundesamtes für Gesundheit BAG unter www.leben-ist-teilen.ch oder unter www.swisstransplant.org.

Nota:
Informe os seus familiares sobre a sua vontade no que se refere à remoção de órgãos, tecidos ou células.
Esta declaração de vontade baseia-se no disposto nos artigos 8.º e 10.º da Lei suíça relativa a transplantes.
Para mais informações, consulte o site do Ministério Federal de Saúde Pública (BAG) em www.leben-ist-teilen.ch ou em www.swisstransplant.org.



**Cartão de dador de órgãos
Organspende-Karte**



Declaração de vontade a favor ou contra a remoção de órgãos, tecidos ou células com a finalidade de transplante
Willensäußerung für oder gegen die Entnahme von Organen, Geweben oder Zellen zum Zweck der Transplantation

Hinweis:
Teilen Sie Ihren Willen betreffend Entnahme von Organen, Geweben oder Zellen Ihren Angehörigen mit.
Grundlage für die in dieser Karte enthaltene Willensäußerung sind die Artikel 8 und 10 des Transplantationsgesetzes.
Weitere Informationen finden Sie im Internetportal des Bundesamtes für Gesundheit BAG unter www.leben-ist-teilen.ch oder unter www.swisstransplant.org.

Nota:
Informe os seus familiares sobre a sua vontade no que se refere à remoção de órgãos, tecidos ou células.
Esta declaração de vontade baseia-se no disposto nos artigos 8.º e 10.º da Lei suíça relativa a transplantes.
Para mais informações, consulte o site do Ministério Federal de Saúde Pública (BAG) em www.leben-ist-teilen.ch ou em www.swisstransplant.org.

 Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra
Eidgenössisches Departement des Innern EDI
Bundesamt für Gesundheit BAG
 swiss transplant

Cartão de dador de órgãos
Organspende-Karte



Declaração de vontade a favor ou contra a remoção de órgãos, tecidos ou células com a finalidade de transplante
Willensäußerung für oder gegen die Entnahme von Organen, Geweben oder Zellen zum Zweck der Transplantation

Nome e apelido da pessoa de confiança Vor- und Nachname der Vertrauensperson
Morada Adresse
Telefone Telefon



ou Digo **SIM** à remoção dos seguintes órgãos, tecidos ou células e às medidas médicas preparatórias associadas:
ou Digo **NÃO** à remoção de órgãos, tecidos ou células.
oder Ich sage **JA** zur Entnahme folgender Organe, Gewebe oder Zellen und zu den damit verbundenen vorbereitenden medizinischen Massnahmen:
oder Ich überlasse den Entscheid folgenden VERTRAUENSPERSONEN:
Herzkappen und Blutgefässe
Valvulas do coração e vasos sanguíneos
Bauchspeicheldrüse (Pankreas)
Córnea
Pâncreas
Herz
Lungen
Leber
Nieren
Dünndarm
Coração
Pulmões
Fígado
Rins
Intestino delgado
outras células ou tecidos

ou Digo **SIM** à remoção de qualquer órgão, tecido ou célula e às medidas médicas preparatórias associadas.
ou Digo **NÃO** à remoção de qualquer órgão, tecido ou célula e às medidas médicas preparatórias associadas.
Ich äusserere meinen Willen für den Fall, dass nach meiner Entscheidung eine Entnahme von Organen, Geweben oder Zellen in Frage kommt.
zu den damit verbundenen vorbereitenden medizinischen Massnahmen.
Ich sage **JA** zur Entnahme jeglicher Organe, Gewebe oder Zellen und
zu den damit verbundenen vorbereitenden medizinischen Massnahmen.



Nome e apelido Vor- und Nachname
Data de nascimento Geburtsdatum
Data/Assinatura Datum/Unterschrift